

Dois poemas de Bartolomeu Campos de Queirós

Penas

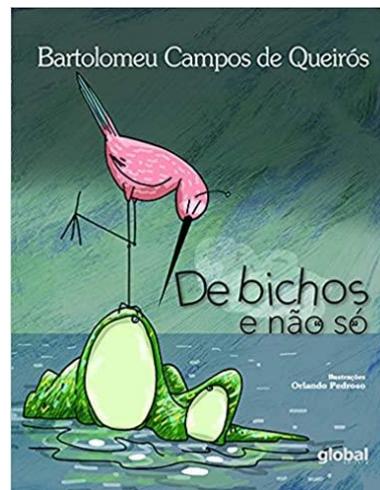
Bartolomeu Campos
De Queirós, 2016, p. 23

Tenho pena da pena
da caneta do escritor.

Escrevia conto de amor,
rabiscava história de horror,
rimava poesia com dor.

Mas me causa grande pena
que a pena do escritor
não possa voar no céu
nas penas do passarinho.

Hoje a pena do escritor
tem inveja do computador.



QUEIRÓS, Bartolomeu Campos de. **De bichos e não só**. Ilustrações de Orlando Pedroso. São Paulo: Global, 2016.

76

As antas

Bartolomeu Campos de Queirós, 2016, p.30

A anta
chamou a anta
de anta.

A vaca
chamou a vaca
de vaca.

O burro
chamou o burro
de burro.

O porco
chamou o porco
de porco.

A anta, a vaca, o burro e o porco
concordaram
e continuam anta, vaca, burro e porco.

Mas se a anta
gritar que vaca é anta

Dois poemas de Bartolomeu Campos de Queirós

a vaca chifra.

Se a vaca
urrar que o burro é anta
o burro briga.

Se o burro
berrar que o porco é anta
o porco avança.

Mas se vaca, porco e burro
chamavam a anta de anta,
a anta respondia: - Bom dia!

SOBRE O AUTOR:

Bartolomeu Campos de Queirós foi muito importante para a literatura. Ele nasceu em 1944 na cidade de Pará de Minas (MG), fato que não gostava de falar abertamente, viveu a infância em Papagaios (MG) com seu avô, aos seis anos de idade perde sua mãe. Com mais de 40 livros publicados (alguns deles traduzidos para inglês, espanhol e dinamarquês), formou-se em educação e artes, e criou-se como humanista. Coursou o Instituto de Pedagogia em Paris e participou de importantes projetos de leitura no Brasil como o ProLer e o Biblioteca Nacional, dando conferências e seminários para professores de leitura e literatura. Foi presidente da Fundação Clóvis Salgado/ Palácio das Artes e membro do Conselho Estadual de Cultura, ambos em Minas Gerais, sendo também muito convidado para participar de júris e comissões de salões, além de curadorias e museografias.